# REABILITAÇÃO



# **MORCEM® DRY SF PLUS**





### **DESCRIÇÃO**

Argamassa impermeável bicomponente aditivada para a execução de revestimentos impermeáveis.

### **COMPOSIÇÃO**

### CARACTERISTICAS E APLICAÇÕES

Impermeabilizações de:

• Exterior e interior de estruturas de betão, argamassa, bloco de betão, expostos a pressão positiva, tais como depósitos, reservatórios de água, cisternas, piscinas, fontes ...

Produto à base de cimento cinza de alta resistência, agregados selecionados, aditivos especiais e resinas.

- Proteção de superficies expostas à acção do gelo e degelo: elementos estruturais salientes, varandas, cornijas, elementos ornamentais ...
- Impermeabilização de varandas e terraços (máximo 50 m²). Em juntas de partição e meias canas reforçar com BANDTEC e o restante da superfície reforçar com Malla DRY POOL.
- Revestível com peças cerâmicas com PEGOLAND® FLEX.
- Pintável com pinturas elastómeras ou argamassas acrílicas: Gama MORCEMCRIL.
- Resistente aos ciclos de gelo-degelo.
- Resistente à carbonatação.
- Excelente aderência.
- Suportes estáveis.
- Argamassa de comportamento semiflexível em comparação com uma argamassa tradicional.
- Aplicação em interiores e exteriores.
- Impermeável à água.
- Permeável ao vapor de água.
- Resistente.
- Fácil mistura e aplicação.
- O MORCEM®DRY SF PLUS é conforme os requisitos estabelecidos no Real Decreto 140/2003, que estabelecem os critérios sanitários da qualidade da água para consumo humano.

### SUPORTES

- Betões, blocos pré-fabricados de betão liso e rebocos ricos em cimento.
- Os suportes devem ser resistentes, estáveis, sãos e estar limpos, isentos de pó, restos de descofrantes, produtos orgânicos e outros contaminantes.
- No caso de calor, vento ou sobre suportes muito absorventes, convém humedecer o suporte e esperar o desaparecimento da película de água.
- Suportes que não estejam submetidos a grandes movimentos.
- As fissuras mortas e o betão danificado devem ser previamente reparados com MORCEMREST® RF 35.



### REABILITAÇÃO MORCEM<sub>®</sub> DRY SF PLUS

#### **MODO DE EMPREGO**

• Misturar mecanicamente o Componente A pó com 3/4 partes do Componente B líquido. Posteriormente adicionar o componente líquido restante e voltar a misturar até conseguir uma massa homogénea.

### Aplicação:

- Humedecer a superfície sem que fique excesso de água. MORCEM® DRY SF PLUS aplica-se em duas camadas de 1 mm de espessura cada, com trincha, rolo de pêlo curto ou por projeção.
- Aplicar uma primeira camada numa direção e deixar iniciar a presa uma ou duas horas (a 20°C). Passado esse tempo, aplicar uma segunda camada na direção oposta. Como o tempo de presa pode variar em função das condições ambientais, deverá ter em conta que a intenção desta operação é, aplicar a segunda camada quando não se enrole a primeira, para que finalmente ambas atuem de maneira monolítica. Em caso algum se aplica quando a primeira camada esteja demasiado seca, já que desta forma obteríamos um esquema de duas camadas no qual a aderência e estabilidade do conjunto podem ser comprometidas.
- Em pontos críticos recomenda-se armar o revestimento com a rede MALLA DRYPOOL ou BANDTEC.
  Aplicação de acordo com ficha técnica.

O acabamento final pode ser realizado alisando com uma talocha, ou talocha com esponja, segundo a textura desejada.

- O MORCEM® DRY SF PLUS deve ser aplicado o mais uniformemente possível, para evitar excesso de material que poderá provocar fissuras no mesmo.
- Esperar pelo menos 4 dias antes de encher com água.
- Esperar pelo menos 2 dias antes de ser coberto com revestimento cerâmico.

#### Cura:

• Proteger do vento, geadas e do sol durante o endurecimento. Para evitar a secagem excessiva é conveniente tapar a superfície utilizando sarapilheira húmida ou plásticos durante a cura.

# PRECAUÇÕES E RECOMENDAÇÕES

- Não aplicar com temperaturas inferiores a 5°C nem superiores 30°C.
- Preferivelmente não aplicar com risco de geada, chuva, vento forte ou sol direto; ou então protege-lo.
- Para assegurar a impermeabilização, a espessura mínima deve ser de 2 mm.
- Em pontos críticos do elemento a impermeabilizar recomenda-se armar o revestimento entre duas camadas utilizando a rede MALLA DRYPOOL. Esta que deve ser colocada o mais cuidadosamente possível, sobrepondo-as em 5 cm e evitando bolsas ou pregas na rede, e também reforçar com BANDTEC. Consultar as fichas técnicas de ambos os produtos para a sua correta aplicação.
- Na união entre parede-parede, parede-pavimento, parede-tecto recomenda-se a aplicação de meia cana de 5 x 5 cm de MORCEMREST RF 35.
- Consultar o Departamento Técnico para qualquer aplicação não especificada nesta Ficha Técnica.
- Para toda a informação relativa à segurança no manuseio, transporte, armazenagem e uso do produto consultar a versão actualizada da Ficha de Dados de Segurança do produto.
- Não adicionar cimento, areia ou outras substâncias que possam afetar as propriedades do material.
- Os utensílios e ferramentas deverão ser limpas com água imediatamente após a aplicação para evitar o endurecimento do material, que após secagem terá que ser eliminado por meios mecânicos.
- Lavar com água limpa a superfície impermeabilizada após 48 horas da sua aplicação. Repetir a operação pelo menos 2 vezes antes de encher o depósito.

### **APRESENTAÇÃO**

20 kg pó + 6l látex.

Armazenagem até 1 ano na sua embalagem original fechada, ao abrigo da intemperie e da humidade.



# REABILITAÇÃO MORCEM® DRY SF PLUS

### DADOS TÉCNICOS

(Resultados estadísticos obtidos em condições padrão)

Aspeto Componente A	Pó CINZENTO
Aspeto Componente B	Líquido Branco
Espessuras aplicáveis	De 2 a 3 mm
Aderência (Sistema Flexível sem Tráfego)	> 0,8 N/mm²
Densidade produto amassado	2±0.1g/cc
Resistência à pressão positiva com 1 camada de 2 mm	1.5 atm
Resistência à pressão negativa com 1 camada de 2 mm	1 atm
Resistência à flexão 28 dias	>6
Resistência à compressão 28 dias	>15
Rendimento aproximado	2 kg/m² por mm. de espessura
Absorção capilar	$< 0.1 \text{ kg/m}^2 \text{ x h}^{0.5}$
Módulo de elasticidade (E)	6.800 N/mm²
Tempo de vida la mistura	35-45 minutos
Resistência à fissuração de acordo com UNE-1062-7	
Sem rede 23°C	A3
Com rede dry pool a 23°C	A4

(Devem aplicar-se no mínimo 2 camadas, podendo ser necessário chegar até às três camadas em zonas de infiltrações extremadamente fortes).

Resistência à propagação de fissuras a 23°C Elongação (mm)		
Sem armar	MALLA DRYPOOL	
0,83	1,27	

Resistência à propagação de fissuras a -5°C Elongação (mm)			
Sem armar	MALLA DRYPOOL		
0,72	0,80		

Normativa EN: 14891: Membranas Cimentícias	Classificação: CM01P	
Ensaio	Limites de aceitação e rejeição	Valores obtidos
Impermeabilice à água a pressão	Nenhuma penetração	Pressão positiva: 1.5 atm Pressão negativa: 1 atm
Capacidade de ponteio de fissuras a +23°C de acordo com EN: 14891 – A.8.2 (mm)	>0,75	>0,75
Capacidade de ponteio de fissuras a -5°C de acordo com EN: 14891 – A.8.2 (mm)	>0,75	>0,75
Aderência inicial de acordo com EN: 14891 – A 6.2. (N/mm²)	>0,5	>0,5
Aderência após imersão em água de acordo com EN: 14891 – A 6.3. (N/mm²)	>0,5	>0,5
Aderência após ação do calor de acordo com EN: 14891 – A 6.5. (N/mm²)	>0,5	>0,5



# REABILITAÇÃO MORCEM® DRY SF PLUS

Aderência após ciclos de G/D de acordo com EN: 14891 – A 6.6. (N/mm²)	>0,5	>0,5
Aderência após imersão em água básica de acordo com EN: 14891 – A 6.9. (N/mm²)	>0,5	>0,5

### **MARCAÇÃO CE**



### DECLARAÇÃO AMBIENTAL DE PRODUTO (DAP)

Argamassa fabricada com agregados próximos aos centros de produção, reduzindo as emissões de gases de efeito estufa associados ao seu transporte e fabricada em centros de produção com sistemas de Gestão Ambiental certificados de acordo com a ISO 14001, um firme compromisso com a sustentabilidade e respeito ao meio ambiente.

Argamassa com etiqueta ecológica do tipo III (a mais exigente) Declaração Ambiental do Produto verificada externamente pela AENOR.



### REABILITAÇÃO MORCEM<sub>®</sub> DRY SF PLUS

#### **NOTA**

As instruções quanto à forma de utilização são realizadas de acordo com os nossos ensaios e conhecimentos e não pressupõem um compromisso do GRUPO PUMA nem isentam o consumidor do exame e verificação dos produtos para a sua correta utilização. As reclamações devem ser acompanhadas da embalagem original para permitir a rastreabilidade adequada.

O GRUPO PUMA não se responsabiliza, em caso algum, pela aplicação dos seus produtos ou soluções construtivas por parte da empresa aplicadora ou demais sujeitos intervenientes na aplicação e/ou execução da obra em questão, limitando-se a responsabilidade do GRUPO PUMA exclusivamente aos possíveis danos atribuíveis direta e exclusivamente aos produtos fornecidos, individuais ou integrados em sistemas, devido a falhas no fabrico dos mesmos.

Em qualquer caso, o redator do projeto de obra, a direção técnica ou o responsável da obra, ou subsidiariamente a empresa aplicadora ou outros sujeitos intervenientes na aplicação e/ou na execução da obra em questão, devem certificar-se da idoneidade dos produtos atendendo às características dos mesmos, bem como as condições, suporte e possíveis patologias da obra em questão.

Os valores dos produtos ou soluções construtivas do GRUPO PUMA que em cada caso sejam determinados pela norma UNE ou qualquer outra aplicável, referirem-se exclusivamente às condições expressamente estipuladas na dita normativa e que vêm referidos, entre outros, a determinadas características do suporte, condições de humidade e temperatura, etc. sem que sejam exigíveis ensaios obtidos em condições diferentes, tudo isto de acordo com o expressamente estabelecido na normativa de referência.

